

BARA  
8111

ANTOLOGIA

ANTOLOGIA POÉTICA

POÉTICA

INSTITUTO VENEZOLANO DE CULTURA

INSTITUTO VENEZOLANO DE CULTURA



Preço: 100500

***A LINGUAGEM DA  
MODERNIDADE NA LITERATURA  
EM LÍNGUA PORTUGUESA.***

***Antologia de poemas, contos e crônicas da língua  
portuguesa (Brasil e Portugal) do século XX (entre 1910 e  
1950).***

**Mayara da Silva Ribeiro - Jéssica Campos**

# ***INTRODUÇÃO***

## **Como é a linguagem literária da modernidade?**

A linguagem de hoje procura usar palavras simples e objetivas, de forma que até as pessoas menos estudadas compreendam o conteúdo. Antigamente a linguagem era mais rebuscada e regrada, hoje em dia, a linguagem está mais livre e "solta". A linguagem da modernidade tanto na estética quanto na vida social apresenta um anti-convencionalismo temático, e inovação dos conteúdos que encontra correspondência também nesta linguagem. Além das inovações técnicas, a linguagem torna-se coloquial e espontânea, mesclando expressões da língua culta com termos populares, e o estilo elevado com o estilo vulgar. Há uma forte aproximação com a fala, isto é, com a oralidade, e geralmente desejam denunciar a realidade como ela é, nua e crua. Assim, liberto da escrita nobre, o artista volta-se para uma forma prosaica de dizer, feita de palavras simples e que inclusive, admite erros gramaticais.



***POEMAS, CONTOS E CRÔNICAS  
PRODUZIDOS ENTRE 1910 E  
1950 DE DEZ ESCRITORES  
DIFERENTES.***

---

# ***POEMAS E FRASES DE FERNANDO PESSOA.***

**"Enquanto não atravessarmos  
a dor de nossa própria solidão,  
continuaremos  
a nos buscar em outras metades.  
Para viver a dois, antes, é necessário ser um."**

- Explicação: Enquanto não nos desprendermos da ideia de que para sermos felizes, necessitamos de outra pessoa, continuaremos presos à solidão. Antes de nos entregarmos a alguém é necessário dar valor a si próprio. Faz parte do Modernismo, pois: Tem liberdade de expressão, ele incorpora fatos do cotidiano, possui versos livres, sem preocupação com métrica, rimas, etc.

---

# MAR PORTUGUÊS

**Ó mar salgado, quanto do teu sal  
São lágrimas de Portugal!  
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,  
Quantos filhos em vão rezaram!**

**Quantas noivas ficaram por casar  
Para que fosses nosso, ó mar!  
Valeu a pena? Tudo vale a pena  
Se a alma não é pequena.**

**Quem quiere passar além do Bojador  
Tem que passar além da dor.  
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,**

- Explicação: O poema aponta as virtudes portuguesas que Fernando Pessoa acredita que o país deva se "regenerar" tornar-se grande como foi no passado através da valorização cultural da nação. É Moderno, pois glorifica acima de tudo o estilo camoniano e o valor simbólico dos heróis do passado, como os Descobrimentos portugueses.

---

# **BIOGRAFIA CRÍTICA DOS ESCRITORES E CARACTERÍSTICAS DO SEU ESTILO.**

- Fernando Pessoa (1888-1935) foi um dos mais importantes poetas da língua portuguesa e figura central do Modernismo português. Poeta lírico e nacionalista cultivou uma poesia voltada aos temas tradicionais de Portugal e ao seu lirismo saudosista, que expressa reflexões sobre seu "eu profundo", suas inquietações, sua solidão e seu tédio.

---

# ***POEMAS DE MÁRIO DE ANDRADE***

## **Moça Linda Bem Tratada**

Moça linda bem tratada,  
Três séculos de família,  
Burra como uma porta:  
Um amor.

Grã-fino do despudor,  
Esporte, ignorância e sexo,  
Burro como uma porta:  
Um coió.

Mulher gordaça, filó,  
De ouro por todos os poros  
Burra como uma porta:  
Paciência...

Plutocrata sem consciência,  
Nada porta, terremoto  
Que a porta de pobre arromba:  
Uma bomba.

- 
- Explicações: O poeta nos faz uma descrição um pouco negativa de uma mulher de época, mostrando uma triste realidade antes bastante vivida. Quando o mesmo diz “três séculos de família” significa que antigamente a mulher era mantida pelo nome, ou seja, casavam com quem a família determinasse. O poeta tenta nos passar a mensagem de que beleza nem sempre é o que vale mais, como era retratado antigamente. Atualmente não existe isso, pois todos querem adquirir seu próprio nome, ter a opção de escolher, trabalhar e não ser apenas a bela mulher que precisa de um homem para se manter, mas construir sua própria personalidade e vida

---

# BIOGRAFIA CRÍTICA E CARACTERÍSTICAS DO SEU ESTILO.

- Mário de Andrade (1893-1945) foi um escritor brasileiro. Publicou "Pauliceia Desvairada" o primeiro livro de poemas da primeira fase do Modernismo. Estudou música no Conservatório de São Paulo. Foi crítico de arte em jornais e revistas. Teve papel importante na implantação do Modernismo no Brasil. Foi amigo inseparável de Anita Malfatti e Oswald de Andrade. Foi diretor do departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo. Foi funcionário do Serviço do Patrimônio Histórico do Ministério da Educação. Seu romance "Macunaíma" foi sua criação máxima, levada para o cinema.

---

# POEMAS DE MANUEL BANDEIRA

## ANDORINHA

**Andorinha lá fora está dizendo:**

— “passei o dia à toa, à toa!”

**Andorinha, andorinha, minha cantiga é mais triste!**

**Passei a vida à toa, à toa...**

- Explicação: Na primeira estrofe, o autor Manuel Bandeira evidencia o lamento da andorinha, por ter passado o dia “à toa”, ou seja, ela não fez algo que tivesse algum significado verdadeiro ou que implicasse em alguma mudança. Na segunda parte do poema, ele declama sua tristeza que se mostra maior ainda que a da andorinha. Se ela passou um dia sem fazer algo significativo, ele diz que sua vida inteira é uma insignificância, em outras interpretações, sem que nada marcasse sua passagem pelos lugares que percorreu. O poema tem como característica modernista a fácil compreensão em sua leitura.

---

# BIOGRAFIA CRÍTICA E CARACTERÍSTICAS DO SEU ESTILO.

- Manuel Bandeira (1881-1968) é um poeta reconhecido na literatura nacional, fez parte do modernismo brasileiro. Uma de suas poesias, inclusive, foi declamada por Ronald de Carvalho na abertura da Semana de Arte Moderna de 1922, em São Paulo. “Os Sapos” apresenta uma crítica ao parnasianismo, movimento literário que caracterizou os primeiros escritos de Bandeira. O escritor sofreu com a tuberculose por muitos anos de sua vida, apresentando o sofrimento e a angústia da doença em várias obras literárias. Como sua criação foi extensa, Bandeira passa por períodos distintos e retrata nos poemas tempos de nostalgia, de busca por alegria para viver e de solidão.

---

# POEMAS DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

## Poema da purificação

**Depois de tantos combates  
o anjo bom matou o anjo mau  
e jogou seu corpo no rio.  
As água ficaram tintas  
de um sangue que não descorava  
e os peixes todos morreram.  
Mas uma luz que ninguém soube  
dizer de onde tinha vindo  
apareceu para clarear o mundo,  
e outro anjo pensou a ferida  
do anjo batalhador.**

- Explicação: O poema narra a batalha entre o bem e o mal, representado por dois anjos, sendo que o anjo bom acaba por matar o anjo mal. Porém, somente após a aparição de uma luz que clareia o mundo, o anjo vencedor pensa na ferida do anjo morto. Mas, cabe a nós interpretarmos do nosso modo, trazendo para os dias atuais o poema de Drummond, aplicando os elementos bem e mal aos acontecimentos contemporâneos.

---

# BIOGRAFIA CRÍTICA E CARACTERÍSTICAS DO SEU ESTILO

- Carlos Drummond de Andrade (1902-1987), cronista, jornalista, funcionário público e, principalmente, poeta. Um dos maiores nomes da literatura brasileira apostou em versos livres e linguagem objetiva nas suas obras. Drummond, além de poemas, escreveu livros em prosa e alguns de temática infantil. O mineiro morou no Rio de Janeiro por muitos anos, mas a terra natal, Itabira, sempre esteve presente nos seus versos. O poeta ainda trata da questão da existência, do individualismo e do fazer poético. Em uma fase mais social, apresenta versos que mostram solidariedade e desejo de transformação. Drummond viveu em um período marcado pela Guerra Fria. A incerteza da época pode ser percebida em sua obra, o eu-lírico se mostra sem esperança e impotente diante de certas situações.

---

# POEMAS DE CECÍLIA MEIRELES

## LUA ADVERSA

Tenho fases, como a lua  
Fases de andar escondida,  
fases de vir para a rua...  
Perdição da minha vida!  
Perdição da vida minha!  
Tenho fases de ser tua,  
tenho outras de ser sozinha.

Fases que vão e vêm,  
no secreto calendário  
que um astrólogo arbitrário  
inventou para meu uso.

E roda a melancolia  
seu interminável fuso!  
Não me encontro com ninguém  
(tenho fases como a lua...)  
No dia de alguém ser meu  
não é dia de eu ser sua...  
E, quando chega esse dia,  
o outro desapareceu...

- 
- Explicação: O poema canta as contradições do ser humano. Existem dias em que queremos solidão, dias em que queremos companhia, noites em que queremos ficar com quem amamos, noites em que não queremos. A vida é a arte do desencontro, a estrofe final afirma isso: “No dia de alguém ser meu não é dia de eu ser sua”. A autora ainda expressa certo sentimento de descontentamento com tais fases que passa, assim como a lua, e revela a melancolia de sua vida através de ciclos intermináveis.

---

# BIOGRAFIA CRÍTICA E CARACTERÍSTICAS DO SEU ESTILO

- Cecília Meireles (1901-1964) foi poetisa, professora, jornalista e pintora brasileira. Foi a primeira voz feminina de grande expressão na literatura brasileira, com mais de 50 obras publicadas. Com 18 anos estreia na literatura com o livro "Espectros". Participou do grupo literário da Revista Festa, grupo católico, conservador e anti-modernista. Dessa vinculação herdou a tendência espiritualista que percorre seus trabalhos com frequência. A maioria de suas obras expressa estados de ânimo, predominando os sentimentos de perda amorosa e solidão. Uma das marcas do lirismo de Cecília Meireles é a musicalidade de seus versos.

---

# POEMAS DE OSWALD DE ANDRADE

## PRONOMINAIS

**Dê-me um cigarro  
Diz a gramática  
Do professor e do aluno  
E do mulato sabido  
Mas o bom negro e o bom branco  
Da Nação Brasileira  
Dizem todos os dias  
Deixa disso camarada  
Me dá um cigarro.**

- Explicação: O poema Pronominais de Oswald de Andrade, nos mostra um pouco da diversidade do uso da língua em função da situação comunicativa. O texto fala sobre a linguagem culta (dicionário) "gramática" e a linguagem coloquial (cotidiano). Ele faz uma referência, que existem dentro da língua portuguesa, maneiras distintas para expressar uma mesma idéia e não existe uma maneira certa ou errada para se expressar.

---

# BIOGRAFIA CRÍTICA E CARACTERÍSTICAS DO SEU ESTILO.

Oswald de Andrade foi um dos escritores mais importantes do modernismo brasileiro. Com a ajuda do amigo e também escritor Mário de Andrade, foi um dos fundadores do movimento modernista, iniciado oficialmente na Semana de Arte Moderna em 1922. O evento contou com a presença ainda de Tarsila do Amaral, Heitor Villa-Lobos, Anita Malfatti e Plínio Salgado. Em suas viagens pelo exterior, Oswald conheceu as vertentes da arte moderna na Europa. Inspirado, voltou para o Brasil e escreveu os primeiros textos com estilo modernista. “Manifesto Antropófago” e “Manifesto da Poesia Pau-Brasil” foram importantes obras do autor. Oswald de Andrade pregava a liberdade na construção do texto, deixando de lado as formalidades encontradas nas obras dos períodos anteriores. O autor buscava, principalmente, formar uma identidade nacional, acreditava na relevância da cultura brasileira.

---

# **POEMA DE VINICIUS DE MORAES**

## **A ROSA DE HIROXIMA**

**Pensem nas crianças  
Mudas telepáticas  
Pensem nas meninas  
Cegas inexatas  
Pensem nas mulheres  
Rotas alteradas  
Pensem nas feridas  
Como rosas cálidas  
Mas oh não se esqueçam  
Da rosa da rosa  
Da rosa de Hiroxima  
A rosa hereditária  
A rosa radioativa  
Estúpida e inválida  
A rosa com cirrose  
A anti-rosa atômica  
Sem cor sem perfume  
Sem rosa sem nada..**

- 
- Explicação: “Rosa de Hiroshima” é um dos mais tocantes textos escritos sobre a bomba atômica lançada pelos Estados Unidos no Japão. Na tentativa vitoriosa, diga-se de passagem, de que o Império do Japão se rendesse à soberania americana — na Segunda Guerra Mundial — os Estados Unidos bombardearam a cidade de Hiroshima com uma bomba nuclear que atingiu fatalmente 140 mil pessoas, sendo esse número extremamente elevado quando se fala nos que foram atingidos pela radiação. Em um cenário de tanto horror, Vinicius de Moraes consegue fazer uma crítica social por meio da brandura de uma poesia com ritmo calmo, constante e tocante.

---

# BIOGRAFIA CRÍTICA E CARACTERÍSTICA DO SEU ESTILO

Vinicius de Moraes (1913-1980) foi um poeta e compositor brasileiro. "Garota de Ipanema", feita em parceria com Antônio Carlos Jobim, é um hino da música popular brasileira. Foi também diplomata e dramaturgo. A produção poética de Vinícius passou por duas fases. A primeira é carregada de misticismo e profundamente cristã, como expressa em "O Caminho para a Distância" e em "Forma e Exegese". A segunda fase vai ao encontro do cotidiano e nela se ressalta a figura feminina e o amor, como em "Ariana, a Mulher". Vinícius também se inclina para os grandes temas sociais do seu tempo. O carro chefe é "A Rosa de Hiroshima". A parábola "O Operário em Construção" alinha-se entre os maiores poemas de denúncia da literatura nacional: "Pensem na crianças/Mudas telepáticas/Pensem nas mulheres/Rotas alteradas/Pensem nas feridas /Como rosas cálidas".

---

# POEMAS DE CLARICE LISPECTOR

## A PERFEIÇÃO

**O que me tranquiliza**

**é que tudo o que existe,**

**existe com uma precisão absoluta.**

**O que for do tamanho de uma cabeça de alfinete**

**não transborda nem uma fração de milímetro**

**além do tamanho de uma cabeça de alfinete.**

**Tudo o que existe é de uma grande exatidão.**

**Pena é que a maior parte do que existe**

**com essa exatidão**

**nos é tecnicamente invisível.**

**O bom é que a verdade chega a nós**

**como um sentido secreto das coisas.**

**Nós terminamos adivinhando, confusos,**

**a perfeição.**

- Explicação: O poema retrata a exatidão das coisas existentes. Características da linguagem modernista: Liberdade na escolha de palavras, busca de uma linguagem brasileira, pontuação relativa, versos livres.

---

# BIOGRAFIA CRÍTICA E CARACTERÍSTICA DO SEU ESTILO

Clarice Lispector é uma das escritoras mais aclamadas da literatura modernista brasileira. De origem ucraniana, Lispector veio para o Brasil quando ainda era uma criança de colo. E se interessou pela literatura logo que aprendeu a ler e escrever. Com sua escrita intimista, Clarice surpreendeu ao colocar o inconsciente nos seus escritos. O seu estilo é marcado pela inovação, Clarice introduz características novas à literatura nacional. Os textos colocam em foco o inconsciente, na literatura da escritora os sentimentos e sensações dos personagens são muito importantes. A obra de Lispector apresenta características intimistas, o indivíduo, com seus questionamentos e sua intimidade, é a peça mais importante. A representação do pensamento não é feita de forma linear, é livre e desordenada. O mais importante na construção do texto não é a correção gramatical e sim a expressividade.

---

# POEMA DE MONTEIRO LOBATO

**Trecho do conto "Urupês":**

**(...) O caboclo é soturno.**

**Não canta senão rezas lúgrubas.**

**Não dança senão o cateretê aladainhado.**

**Não esculpe o cabo da faca, como o cabila.**

**Não compõe sua canção, como o felá do Egito.**

**No meio da natureza basílica, tão rica de formas e cores,**

**onde os ipês floridos**

**derramam feitiços no ambiente e a inflorescência dos**

**cedros, às primeiras chuvas**

**de setembro, abre a dança do angará; onde há abelhas de**

**sol, esmeraldas vivas,**

**cigarras, sabiás, luz, cor, perfume, vida dionísica em**

**escachão permanente, o**

**caboclo é o sombrio urupê de pau podre a modorrar**

**silencioso no recesso das**

**grotas. Só ele não fala, não canta, não ri, não ama.**

**Só ele, no meio de tanta vida, não vive...**

- 
- Explicação: O livro de contos *Urupês* mostra o choque entre o atraso da vida interiorana e a tendência ao progresso evidenciada nas grandes cidades. Alguns dos ingredientes utilizados no relato das histórias são: humor, mistério, suspense e, eventualmente, terror. Destaca-se ainda o registro da linguagem coloquial nas falas dos personagens. As ações dos contos de *Urupês* se passam em ambientes rurais, mas têm como pano de fundo um país que se urbaniza. Em toda a sua obra e nas ações que desempenhou como editor, Lobato buscou desenvolver um projeto civilizatório, de superação do atraso brasileiro, mas sem deixar de lado as tradições da cultura rural. Monteiro Lobato pertence a uma geração de escritores dispostos a pensar a realidade brasileira de maneira crítica, *Urupês* é um exemplo bastante significativo dessa atuação, no terreno da prosa de ficção. Os narradores dos contos se colocam como típicos contadores de causos, dos quais buscam extrair algumas lições. No entanto, a marca de um escritor acostumado à reflexão se faz sentir no didatismo que domina muitas das aberturas das narrativas.

---

# BIOGRAFIA CRÍTICA E CARACTERÍSTICAS DO SEU ESTILO

- Monteiro Lobato é um autor muito reconhecido pelo trabalho na literatura infantil. Entre as obras de maior sucesso do escritor brasileiro estão: “O Picapau Amarelo”, “Reinações de Narizinho” e “Caçadas de Pedrinho”. O sítio do picapau amarelo, cenário para as aventuras de Pedrinho, Narizinho e Emília, deu nome ao programa televisivo que adaptou obras do autor. Foi Monteiro Lobato que resolveu colocar capas coloridas e atrativas nos livros, tinha como objetivo melhorar as vendas. O escritor é normalmente associado ao movimento que antecede o modernismo e sucede o simbolismo, o pré-modernismo. Estilo de escrita simples, misturando elementos de realidade e fantasia, muito presente nas suas obras infantis. O autor dava importância à cultura nacional em seus textos e inovou ao colocar ensinamentos de disciplinas como geografia, matemática e história nos seus livros. Lobato não buscava agradar, dizia o que pensava independentemente da ocasião.

---

# POEMAS DE MURILO MENDES

## O UTOPISTA

**Ele acredita que o chão é duro  
Que todos os homens estão presos  
Que há limites para a poesia  
Que não há sorrisos nas crianças  
Nem amor nas mulheres  
Que só de pão vive o homem  
Que não há um outro mundo.**

- Explicação: Pois bem, o poema do Murilo Mendes, usando o sentido original da palavra “utopia”, concebe exatamente os materialistas, para quem “o chão é duro”, como os verdadeiros utopistas. Com efeito, para muitos marxistas, o mundo em que vivemos é irremediável. Para eles, os homens estão presos a suas classes sociais, a poesia e a arte são produtos ideológicos, logo limitados, toda felicidade que esse mundo aparenta é ilusória, a única coisa que conta neste mundo são as condições materiais de vida (o “pão”), e “não há um outro no mundo”. Surrealismo.

---

# BIOGRAFIA CRÍTICA E CARACTERÍSTICAS DO SEU ESTILO

Murilo Mendes (1901-1975) foi um poeta brasileiro. Fez parte do Segundo Tempo Modernista. Recebeu o Prêmio Graça Aranha com seu primeiro livro "Poemas". Participou do Movimento Antropofágico, que buscava uma vinculação com as origens do Brasil. Recusou as formas batidas e a poesia convencional, transitando pelo surrealismo, pela poesia religiosa e também pelo poema humorístico. Publicou livros de poemas, de prosa e de frases, deixando uma inestimável contribuição para a moderna literatura brasileira. Murilo Mendes estreou nas revistas do Modernismo e conheceu de perto a poética primitivista e surrealista. Em 1934, converteu-se ao Catolicismo e integrou o chamado 'grupo de poetas religiosos', do qual faziam parte Cecília Meireles, Vinícius de Moraes, Jorge de Lima, Augusto Frederico Schmidt, entre outros. Foi grande defensor da liberdade política e estética, seu pensamento multiplicava a realidade, potencializando as imagens cotidianas em um clima onírico e alucinatório, características que sempre envolveram sua poesia, exceto nos poemas humorísticos anteriores a 1930.

---

# RESENHA CRÍTICA

A antologia de poemas, trata-se da linguagem modernista. Podemos ver claramente em todos os poemas, contos, poesias etc a linguagem moderna na literatura.

Trata-se de uma linguagem típica, é despreocupada e despreocupada com os padrões formais e está em presente na maioria dos textos. Vemos muitos escritores pertencentes ao início do movimento, romperam com a sintaxe, a metrificação e as rimas. Sendo assim, eles se aproximaram da linguagem coloquial, subjetiva, original, crítica, sarcástica e irônica.

Lembrando e que o Modernismo foi um movimento artístico-literário que surgiu no século XX no Brasil e no Mundo. A produção literária modernista destacou-se na poesia e na prosa rompendo com os padrões estéticos atual.